

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Cabido, nº2 a 4
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Dependências do Cabido.
● Função Actual → Habitação / Comércio (Restauração).
● Enquadramento → A Rua do Cabido é a via de acesso do lado norte do Largo da Sé Velha ao Largo de S. Salvador teve diversos circunlóquios, tendo sido designada por Rua dos Açougues e mais tarde Rua do Cabido, denominação que ainda hoje conserva. Mantém a mesma traça e dimensões que já tinha nas plantas gerais da cidade de 1845 e nas de 1873-74.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em razoável estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas de duas folhas.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos e estendais visíveis na fachada
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XIX
● Síntese Histórica → Este imóvel, bem como os restantes da referida artéria, pertenceram outrora ao Cabido, como indica o topónimo desta artéria. Segundo A. Correia o estabelecimento do açougue e celeiro da Sé teriam estado instalados neste imóvel, do lado sul da rua; por volta de 1540 o celeiro passou por obras importantes, possivelmente por uma ampliação do edifício; o empreiteiro desta obra foi João de Ruão. Em meados do século XVIII funcionava aqui, de novo, o celeiro. Com a extinção dos dízimos, em 1834, o celeiro deixou exercer a função que até ali tinha. Em 1854 já o prédio havia sido arrendado a particulares, tendo no final do século sofrido grandes obras, que lhe retiraram as marcas do passado.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O imóvel apresenta a sua fachada principal para o Largo da Sé Velha (VER Ficha de Inventário do imóvel sito Largo da Sé Velha, nº16 a 20). Para a Rua do Cabido, o imóvel abre no rés-do-chão com uma porta envidraçada de duas folhas de abrir, com bandeira igualmente envidraçada em forma de arco de volta perfeita; tem cantaria pétreia simples, estando realçados a zona dos capiteis e a chave do arco. Segue-se uma pequena porta de duas folhas de abrir, em alumínio, que dá acesso a uma pequena arrecadação onde se guardam as botijas do gás. Por fim, observa-se uma janela envidraçada de duas folhas de abrir, com bandeira cega em forma de arco de
--

volta perfeita; tem cantaria pétreia simples, estando realçados a zona dos capiteis e a chave do arco.

No primeiro andar observam-se duas janelas envidraçada de duas folhas de abrir, com bandeira igualmente envidraçada em forma de arco de volta perfeita; tem cantaria pétreia simples, estando realçados a zona dos capiteis e a chave do arco. Segue-se o mesmo esquema no andar seguinte.

Cada um dos andares é separado por um fino lintel em pedra.

O imóvel tem caleira e tubo de queda em plástico, encontrando-se ambos em bom estado de conservação.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Cabido, nº6
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação / Bar
• Enquadramento → A Rua do Cabido é a via de acesso do lado norte do Largo da Sé Velha ao Largo de S. Salvador teve diversos circunlóquios, tendo sido designada por Rua dos Açougues e mais tarde Rua do Cabido, denominação que ainda hoje conserva. Mantém a mesma traça e dimensões que já tinha nas plantas gerais da cidade de 1845 e nas de 1873-74.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em razoável estado de conservação. O imóvel não ter pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos visíveis na fachada
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX / XX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício é aberto no rés do chão por uma janela de duas folhas de abrir, com guarda metálica e cantaria pétreas simples; segue-se uma porta de duas folhas de abrir, em madeira, com cantaria pétreas simples; por fim, observam-se três janelas de duas folhas de abrir, com guarda metálica, e portada em madeira. Entre a 1ª janela descrita e a porta encontra-se um painel de azulejos, azul e branco, com identificação do bar aí existente, e um pequeno candeeiro em ferro a imitar aqueles que foram colocados na Alta Coimbrã, na década de 80 do século passado, em formato piramidal invertido. No 1º andar temos seis janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples. Segue-se o mesmo esquema no segundo e terceiro pisos. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. A caleira é em metal e o tubo de queda é em plástico, e encontram-se em bom estado de conservação.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Cabido, nº8 a 10
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Anexos do Cabido
● Função Actual → Ateneu Coimbra - Centro de Dia 25 de Abril / Habitação
● Enquadramento → A Rua do Cabido é a via de acesso do lado norte do Largo da Sé Velha ao Largo de S. Salvador teve diversos circunlóquios, tendo sido designada por Rua dos Açougues e mais tarde Rua do Cabido, denominação que ainda hoje conserva. Mantém a mesma traça e dimensões que já tinha nas plantas gerais da cidade de 1845 e nas de 1873-74.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 5 Pisos em razoável/mau estado de conservação. Embora em mau estado de conservação, é de realçar as cantarias que apresenta bem como as gárgulas tipo bombardas, o que prova tratar-se de uma edificação dos séculos XV-XVI.
● Estado de Conservação → Razoável / Mau

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos visíveis na fachada, cantarias partidas e telhado em mau estado de conservação.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séculos XV-XVI / XIX
● Síntese Histórica → Imóvel pertencente ao Cabido , até inícios do século XIX. Em 1823 funcionou aqui uma Loja de Jardineiros , cujos membros eram conhecidos como os “chicaras” (alunha de um dos estudantes morador na casa). Tendo-se descoberto aquela loja a 11 de Julho de 1823, os sectários do absolutismo ergueram gritos contra os inimigos do trono e do altar. A esta sociedade pertenceu Almeida Garret. Esta foi umas das sociedades mais célebres que existiram na cidade. Segundo António Correia, os Jardineiros atiravam os seus objectos para a cisterna que existia no pátio (ainda hoje este imóvel possui o pátio, tendo a cisterna sido atulhada com lixo pedra de forma a se construir algo por cima). Hoje em dia, funciona aí uma Colectividade de Cultura e Recreio, o Ateneu de Coimbra , fundado em 1 de Dezembro de 1940, por um grupo de pessoas – Operários, Comerciantes e Industriais da área da Sé velha, da velha “Alta”, a que se juntaram jovens estudantes. O Ateneu nasce num período particularmente difícil, em plena Guerra Mundial. Para além das dificuldades que resultaram da dureza do regime do Salazar, havia que enfrentar outras de índole económica e social – racionamento e fome, jornais e revistas censuradas. Actividades colectivas vigiadas. Através do teatro, começou o Ateneu a levar a sua mensagem cultural a outras colectividades e regiões circunvizinhas.

A guerra impôs ao jovem Ateneu uma tarefa importante de índole social: a distribuição de géneros alimentícios de primeira necessidade pelos moradores mais carenciados.

Em 1942 o Ateneu mudou para o actual imóvel. Com a mudança a actividade que se propunha levar a efeito incrementou-se e ganhou novas vertentes.

Criou uma Biblioteca, hoje com cerca de cinco mil volumes, e com ela organizou “Horas de Leitura” e “Jornais de Parede”, formas directas de dar a conhecer obras e autores.

Jovens professores e estudantes colaboraram no plano de ensino, dando explicações de línguas e outras matérias a jovens trabalhadores.

Os sócios do Ateneu e em geral a população de Coimbra aproveitaram bem as iniciativas que levaram à redescoberta de Conímbriga, Penacova e Montemor, estas por via fluvial, Museu Machado de Castro, Buçaco, etc., sob orientação de ilustres figuras do meio cultural.

Em 1964 o Ateneu de Coimbra organizou o Festival de Teatro Amador com a participação não só do TAC (Teatro do Ateneu de Coimbra) mas também com três grupos de fora de Coimbra, e dois de estudantes – TEUC e CITAC.

Com ele marcava-se um ciclo que se reforçava – perfeito entendimento e colaboração entre estudantes e não estudantes em temas culturais, e que viriam a repercutir noutras acções e actividades futuras.

Concretizando em 1997 a sua vocação de solidariedade social, foi criado no Ateneu de Coimbra um Centro de Apoio à Terceira Idade, actualmente com cerca de noventa utentes, incluindo o apoio domiciliário cuja necessidade era profundamente sentida na zona da Alta.

Palestras, colóquios, espectáculos de teatro e música, variedades, exposições de fotografia, pintura e escultura, visitas e passeios culturais, fantoches, cinema, vídeo, fotografia, xadrez e damas, futebol de salão, ténis de mesa, pesca e campismo, jogos tradicionais, atletismo, apoio domiciliário, centro de dia, tudo, enfim, se enquadra nos objectivos do Ateneu de Coimbra: a cultura, a convivência e a solidariedade.

Além das actividades que pratica, o Ateneu de Coimbra é ainda sócio nº6 da Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo (sócio fundador), sócio nº3 da Associação Portuguesa de Teatro Amador (sócio fundador), é uma Instituição Social de Solidariedade Social e Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•**Síntese Arquitectónica**→ O edifício de 5 pisos, ocupados pela colectividade Ateneu de Coimbra e, o último piso, ocupado por habitação.

No rés do chão observa-se uma grande porta de madeira de uma folha com cantaria trabalhada e frontão; devido ao mau estado de conservação, a cantaria encontra-se a desfazer-se, necessitando de obras com alguma urgência. Este piso possui ainda uma outra porta, mais pequena, de uma folha (em alumínio!), com postigo e cantaria pétreia simples.

No 1º andar encontramos três pequenas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreia simples; as últimas duas têm uma protecção tipo guarda metálica, mas em ferro, como forma de protecção.

No 2º andar existe uma janela de guilhotina, com avental, cantaria pétreia e peitoril; provavelmente, noutros tempos, aqui teria estado uma porta e não uma janela, pois a cantaria pétreia prolonga-se até ao chão do referido piso, até á zona onde se encontra o peitoril, não de janela, mas sim semelhante à base de um varandim, tais como os outros que se encontram de seguida. Segue-se uma porta de duas folhas envidraçada, com

cantaria pétrea simples e um varandim de guarda metálica. Por fim temos duas janelas de guilhotina em tudo idênticas à já descrita no início deste piso.

No 3º andar temos três pequenas janelas retangulares, de abertura basculante, com cantaria pétrea simples; observa-se, por fim, uma janela de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples.

No 4º andar temos três janelas de guilhotina, com avental e peitoril (semelhante aos das varandas), com cantaria pétrea simples (também esta prolongada até ao piso do referido andar); observa-se ainda uma varanda com guarda metálica, suportada por quatro cachorros.

Ao nível do 1º andar, são visíveis duas gárgulas tipo bombardas, em bom estado de conservação, que nos demonstra a antiguidade do imóvel.

Do lado esquerdo da porta principal de entrada no imóvel é visível uma placa em mármore, identificando as instituições aí instaladas.

A caleira, em metal, é suportada por alguns apliques em ferro forjado e os dois tubos de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Cabido, nº12
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → A Rua do Cabido é a via de acesso do lado norte do Largo da Sé Velha ao Largo de S. Salvador teve diversos circunlóquios, tendo sido designada por Rua dos Açougues e mais tarde Rua do Cabido, denominação que ainda hoje conserva. Mantém a mesma traça e dimensões que já tinha nas plantas gerais da cidade de 1845 e nas de 1873-74.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeite às reduzidas dimensões que se adaptam ao traçado da rua, bem como às janelas de guilhotina, típicas das casas tardo-medievais.
● Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos e estendais visíveis na fachada
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XVII / XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício de três andares, apresentando visíveis sinais de degradação. No rés do chão observamos uma porta de madeira, de uma folha de abrir, com postigo e bandeira envidraçada; esta última, é protegida por dois ferros; todo o conjunto tem cantaria pétreas simples. Segue-se uma janela de guilhotina, com cantaria pétreas simples. O 1º andar é composto por uma janela de duas folhas de abrir, com cantaria simples e uma pequena janela, de uma folha de abrir, que servirá para entrada de luz. O 2º andar termina com uma janela de guilhotina, com cantaria simples. A caleira e o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Luisa Maria Silva
● Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Cabido, nº14
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → A Rua do Cabido é a via de acesso do lado norte do Largo da Sé Velha ao Largo de S. Salvador teve diversos circunlóquios, tendo sido designada por Rua dos Açougues e mais tarde Rua do Cabido, denominação que ainda hoje conserva. Mantém a mesma traça e dimensões que já tinha nas plantas gerais da cidade de 1845 e nas de 1873-74.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeite às reduzidas dimensões que se adaptam ao traçado da rua, bem como às janelas de guilhotina e avental, típicas das casas tardo-medievais.
● Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos visíveis na fachada e cantarias em muito mau estado de conservação.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVII / XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício de três pisos apresenta um estado de degradação acentuado. O rés do chão tem uma porta de madeira, de uma folha de abrir, com postigo. No 1º andar temos uma janela de duas folhas de abrir, com avental e cantaria pétreia simples um pouco destruída. No 2º andar encontramos uma janela de guilhotina com cantaria simples. A caleira e o tubo de queda são em metal, encontrando-se em mau estado de conservação.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Luisa Maria Silva
● Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Cabido, nº16 a 18
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → A Rua do Cabido é a via de acesso do lado norte do Largo da Sé Velha ao Largo de S. Salvador teve diversos circunlóquios, tendo sido designada por Rua dos Açougues e mais tarde Rua do Cabido, denominação que ainda hoje conserva. Mantém a mesma traça e dimensões que já tinha nas plantas gerais da cidade de 1845 e nas de 1873-74.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em mau/razoável estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeite às reduzidas dimensões que se adaptam ao traçado da rua, bem como às janelas de guilhotina, típicas das casas tardo-medievais.
● Estado de Conservação → Mau / Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Cabos eléctricos visíveis na fachada, bem como estores plásticos brancos exteriores e estendais.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício, com três pisos, é composto no rés do chão por uma pequena janela de uma folha de abrir, com resguardo metálico, seguindo-se uma outra janela, de duas folhas de abrir, com cantaria simples. Sem seguida, observa-se uma porta de madeira, de uma folha de abrir, com janela, bandeira e com cantaria simples; por fim, temos uma outra porta de madeira, de uma folha de abrir, com dois postigos, e com cantaria pétrea simples; No 1º andar temos duas janelas de guilhotina, com persiana exterior de plástico branco e cantaria pétrea simples. No 2º andar temos, igualmente, duas janelas de guilhotina, todavia sem persiana exterior, mas com cantaria pétrea simples. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. A caleira, em metal, é suportada por alguns apliques em ferro forjado e o único tubo de queda é em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → Luisa Maria Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Cabido, nº20
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação.
• Função Actual → Habitação.
• Enquadramento → A Rua do Cabido é a via de acesso do lado norte do Largo da Sé Velha ao Largo de S. Salvador teve diversos circunlóquios, tendo sido designada por Rua dos Açougues e mais tarde Rua do Cabido, denominação que ainda hoje conserva. Mantém a mesma traça e dimensões que já tinha nas plantas gerais da cidade de 1845 e nas de 1873-74.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Este edifício não foi possível caracterizar por se encontrar atrás de uma parede murada rasgada por uma porta de uma folha de abrir, em madeira. (Todavia, pelo n.º de campainhas visíveis adivinham-se 7 habitações.)
• Estado de Conservação →

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas →

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção →
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica →

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Dezembro de 2006